

COGNIÇÃO DISTRIBUÍDA E MODO DE RECUPERAÇÃO: MEMÓRIA E ESQUECIMENTO COLABORATIVOS



LEONEL GARCÍA-MARQUES

FACULDADE DE PSICOLOGIA UNIVERSIDADE DE LISBOA

A investigação em memória colaborativa tem revelado um curioso padrão de resultados. Um grupo colaborativo, recordando à vez a mesma informação, obtém tipicamente melhor desempenho do que um indivíduo isolado. Mas um grupo colaborativo, tem um pior desempenho do que a agregação do mesmo número de indivíduos trabalhando isoladamente (um grupo nominal). A explicação melhor aceite para este padrão de resultados (denominado, inibição colaborativa) tem sido o de interferência do grupo colaborativo nas estratégias idiossincráticas dos seus membros. Apresentarei dados que corroboram esta explicação e discutirei as suas consequências para a possibilidade de distribuição social de processos cognitivos. Contudo, apresentarei também novos dados que mostram que a interferência dos grupos colaborativos nas estratégias idiossincráticas não é o único tipo de interferência a atuar em memória colaborativa.

7 MAIO 2018
12H30 | SALA DE ATOS

HOST ANA CRISTINA QUELHAS

ENTRADA LIVRE



RUA JARDIM DO TABACO, 34 1149 - 041 LISBOA T. 218 811 700 | F. 218 860 954 CII@ISPA.PT | WWW.ISPA.PT